

DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 166 – 18 de maio de 2018

Rodando em marcha lenta

Caminhoneiros e transportadores rodam em marcha lenta por causa do valor do combustível. O país continental e sem ferrovias se movimenta sobre pneus. Combustível mais caro diminui o ganho com o frete. A política de preços do Governo Temer, que modificou a prática anterior de preços regulados, é a da cotação internacional do diesel e gasolina ou, na definição da Associação de Engenheiros da Petrobrás, “American First!”. O país vende o óleo cru e importa o derivado de companhias multinacionais, mesmo com refinarias da Petrobrás ociosas. Em outras palavras, agora são as regras do mercado, influenciadas, aqui, pela variação cambial e interesses de *traders*. Nos últimos doze meses a coisa tem degringolado.

Tabela1 – Valor médio do combustível – Brasil – abril de 2013 a abril de 2018

mês	gasolina		etanol		diesel		IPCA (*) variação em 12 meses
	Preço médio Brasil	variação ano/ano anterior	Preço médio Brasil	variação ano/ano anterior	Preço médio Brasil	variação ano/ano anterior	
abr/13	R\$ 2,87		R\$ 2,08		R\$ 2,33		
abr/14	R\$ 2,99	4,1%	R\$ 2,17	4,5%	R\$ 2,50	7,2%	6,3%
abr/15	R\$ 3,30	10,3%	R\$ 2,16	-0,3%	R\$ 2,81	12,2%	8,2%
abr/16	R\$ 3,70	12,3%	R\$ 2,62	21,3%	R\$ 3,02	7,6%	9,3%
abr/17	R\$ 3,63	-2,0%	R\$ 2,61	-0,4%	R\$ 3,02	-0,2%	4,1%
abr/18	R\$ 4,23	16,4%	R\$ 2,85	9,3%	R\$ 3,50	15,9%	2,8%
variação abr13-abr17	26,5%		25,8%		29,2%		30,8%
variação abr/13-abr18	47,2%		37,5%		49,7%		34,4%

Fontes: Agência Nacional do Petróleo, para preços; IBGE para Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

(*) Doze meses, considerando-se período de maio do ano anterior a abril do ano indicado

Inflação em baixa, mas preços em alta

As tarifas públicas também se comportaram de maneira diferente no período recente. Embora inflação em baixa, a variação de preços na comparação abril de 2018 com o mesmo mês de 2017 tem se mostrado bem superior ao IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Para a energia elétrica, valor 18,3% superior em abril de 2018 comparativamente ao mesmo mês de 2017. Da mesma forma, tarifa da água, mais 7,9%; gás de botijão de 13kg, mais 7,6% ou 27,1%, a depender da companhia. O IPCA acumulado de maio de 2017 a abril de 2018 foi de 2,8%.

Tabela 2 – tarifas e serviços públicos, município de São Paulo – de abril de 2013 a abril de 2018

mês	Valor praticado no município de São Paulo e variação ⁽¹⁾										IPCA ⁽²⁾ variação	
	Luz residencial até 300kW	variação	Água residencial até 10m ³	variação	Gás Botijão 13kg							
					Ultragás	variação	Liquigás	variação	Copagás	variação		
abr/13	R\$ 71,40		R\$ 16,31		R\$ 49,90		R\$ 49,50		R\$ 45,00			
abr/14	R\$ 71,40	0,0%	R\$ 16,82	3,1%	R\$ 49,90	0,0%	R\$ 50,00	1,0%	R\$ 50,00	11,1%	6,3%	
abr/15	R\$ 128,05	79,3%	R\$ 17,91	6,5%	R\$ 55,90	12,0%	R\$ 60,00	20,0%	R\$ 50,00	0,0%	8,2%	
abr/16	R\$ 130,83	2,2%	R\$ 20,64	15,2%	R\$ 65,90	17,9%	R\$ 65,00	8,3%	R\$ 60,00	20,0%	9,3%	
abr/17	R\$ 106,42	-18,7%	R\$ 22,38	8,4%	R\$ 78,90	19,7%	R\$ 70,00	7,7%	R\$ 65,00	8,3%	4,1%	
abr/18	R\$ 125,88	18,3%	R\$ 24,15	7,9%	R\$ 84,90	7,6%	R\$ 89,00	27,1%	R\$ 70,00	7,7%	2,8%	
variação abr13-abr17	49,05%		37,22%		58,12%		41,41%		44,44%		30,76%	
variação abr/13-abr18	76,30%		48,07%		70,14%		79,80%		55,56%		34,37%	

Fonte: DIEESE - Indicadores Tarifas Públicas

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

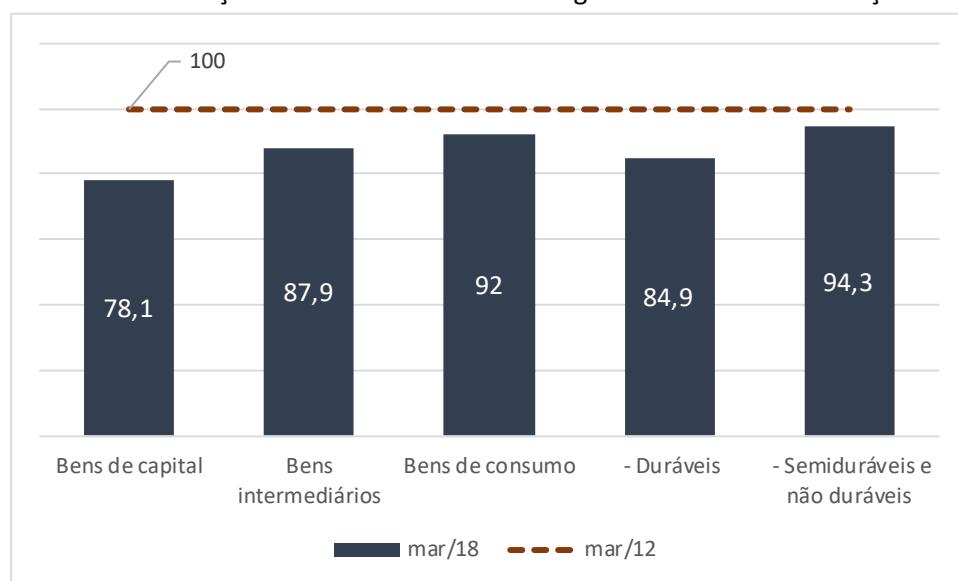
Nota 1: ano em relação ao ano anterior

Nota 2: acumulado em doze meses, considerando-se maio de um ano a abril do ano seguinte.

Indústria sem futuro

Na mais recente pesquisa de produção física industrial brasileira, base março de 2018, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela que a indústria brasileira, em suas diversas categorias econômicas, encolheu. Para a produção definida como base 100 em março de 2012, a produção de agora em bens de capital (equipamentos para produção de outros bens) se reduziu a 78,1. A de bens intermediários (tais como insumos industriais, combustíveis, lubrificantes) caiu a 87,9.

Gráfico 1 – Produção industrial brasileira – categorias econômicas – março de 2012 e março de 2018



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo